Palcos e Télas

Redactor-Chefe MARIO NUNES

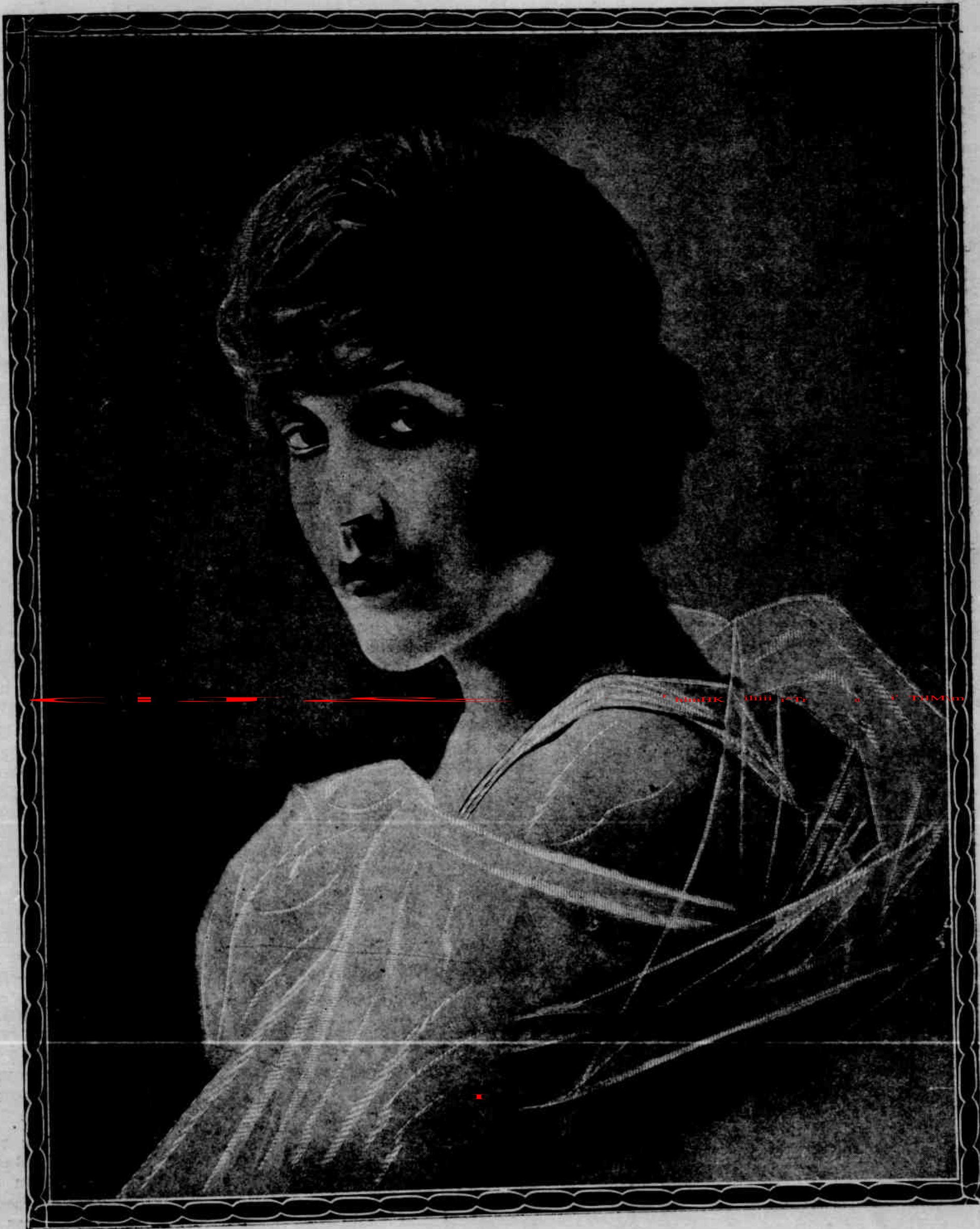
Gerente: JESUS GONÇALVES — Redactores: A. V. DE PAULA FARIA e FRANCISCO GUIMARAES.

ANNO I | RIO DE JANEIRO, 5 DE SETEMBRO DE 1918 | NUM. 25

(Genero Annette Kellermann)

A noticia correra celere, de bocca em bocca. O "Albratoz" naufragara a uma milha do porto, nas Pedras Negras. Siren recebeu a cruciante nova, de chofre á porta da sua casa, á beira mar, de onde, todos os dias e todas as noites, suspirosa, olhando a infinita vastidão do mar, anciava pela volta de Percy, o audaz capitão do "Albatroz" que fôra ao Oriente em busca de pedras e tecidos raros, especiarias e perolas.

Siren viu, mentalmente, Percy se debatendo nas ondas, e como de nada lhe serviria a vida sem elle, ella, nadadora eximia, resolveu ir ás Pedras Negras, e em uma corrida, da Ponta do Pharol, a cem pés de altura, atirou-se ao mar. Então, pela primeira vez, uma cousa extranha lhe aconteceu: mergulhando, pareceu-lhe que uma força qualquer a arrastava para as profundidades marinhas, onde mais e mais se abysmava, até que uma grande claridade tudo illuminou, e ella se viu entre plantas enormes de grandes flores fantasticas, peixes de prata e de ouro que tinham donaires de creaturas humanas, encontrando, pouco depois, um palacio maravilhoso e magnificente. Não teve, porém, tempo de penetrar aquelle mysterio. Sua presença causara uma grande perturbação, um turbilhão a envolveu, sentiu-se impellida vertiginosamente para a superficie do mar ao mesmo tempo que meia duzia de golfinhos, como cães de fila, sahiam-lhe no encalço. Siren, apenas á flor das aguas appellou para todas as suas forças e apressou a fuga. Os golfinhos, porém, não tinham cessado a perseguição. Siren, que de vez em quando media a distancia que a separava dos golfinhos, sentia, a um tempo, um grande terror e um grande prazer. Nadava velozmente e aquella luta a embriagava. Os perseguidores, no emtanto, approximavam-se, e ella sentia-se fraquejar quando viu, pouco distante, o "Albatroz" que, de velas pandas, deslisava demandando o porto. Gritou por soccorro, foi ouvida, recolheram-na a bordo. Percy, estupefacto e feliz, recebeu-a nos braços, correu para a camara do velleiro, toda forrada de custosos tapetes do Oriente, e apertando-a contra o forte peito beijou-a demoradamente. E Siren sentiu na sua bocca o calor daquelle beijo prolongado...

Um claro e quente raio de sol que o dia já ia alto, batia em cheio no rosto de Siren quando, disperta, ella deixou o mundo dos sonhos e voltou á realidade da vida.

Mãe Murray dá-nos a impressão de um animalzinho muito animado que se houvesse criado com mil e um defeitos de educação e mil e um caprichos mas que, por isso mesmo, se revestisse de um encanto todo particular, muito seu. Como artista a formosa "girl" conquistou, pois a celebridade de maneira muito diversa da que foi usada pelas suas eguaes. Extravagante e rebuscada, nunca fez da naturalidade um motivo de exito, é a artificialidade e a affectação, que a tornam adoravel. E não ha quem fuja ao seu encanto: suas mil vontades, que se advinham, que prazer para nós satisfazer-lh'as!

EXPEDIENTE

"Palcos e Telas" circula ás quintas-feiras custando o numero avulso 200 réis; atrazado 300 réis; assignatura de anno (52 numeros) 10$000; e de semestre (26 numeros) 5$000.

As assignaturas tomam-se com o Sr. Abrahão Lincoln, no balcão do "Jornal do Brasil".

Toda a correspondencia deve ser dirigida para o "Jornal do Brasil", Avenida Rio Branco 110 e 112, Rio de Janeiro, ao Sr. Mario Nunes a sobre assumptos de redacção, e ao Sr. Jesus Gonçalves a que trate de materia administrativo-commercial.

Representante em Campos: o Sr. Alberto Silva.

Esforços como o do Club Gymnastico Portuguez, que mantem uma escola dramatica devem incentivar-se, são dignos de todos os louvores. Assistindo em dias da semana passada á representação de "Vida nova", comedia de Etienne Rey, de que o Sr. Ed. Simões Ferreira nos deu uma bella traducção, sentimos o quanto podem essas sociedades particulares concorrer para a diffusão do gosto pela arte dramatica. Ha nesses espectaculos uma dupla vantagem: ao passo que revelam verdadeiras vocações para a carreira theatral interessam um outro publico que não o habitual dos nossos theatros por essa especie de diversão. No grupo de amadores-artistas que interpretou "Vida nova" a par de indecisões e certa perturbação que os espaçados contactos com o publico explicam, destacavam se figuras que no grande theatro fariam carreira, sendo ainda digna de nota a "mise-en-scène", os interiores em que se adivinham preoccupações de elegancia e conforto, a boa disposição, em scena, dos personagens. O espectaculo fôra organisado pela Sra. Fulvia Castello Branco e pela Escola Dramatica do Club que tem o Sr. R. Malheiros como director de scena e o Sr. M. Camargo como ensaiador.

Acham-se em plena actividade as "entrellas" e primeiros actores da Famous Players and Lasky Corporation e que são Ethel Clayton, Fred. Stone, Wallace Reid, Lila Lee, Mary Pickford, Bryant Washburn, Enid Bennet, Charles Ray, William S. Hart e Roscoe Arbuckle.

* * *

Acaba de organizar-se em New York a Film Exporters of America, que é formada por todas as casas productoras e exportadoras, afim de facilitar o commercio cinematographico com o exterior, evitando abusos e transacções illicitas.

* * *

A Famous Player tornou publico que nos primeiros seis mezes do anno cinematographico, Setembro a Fevereiro (inclusive), preparará 78 films, que terão como principaes interpretes John Barrymore, Elsie Ferguson, Wallace Reid, Ethel Clayton, Lila Lee, Douglas Fairbanks, Marguerite Clark, Dorothy Dalton, Fred Stone, Shirley Mason, Viviam Martin, Mary Pickford, Charles Ray, Enid Bennet, William S. Hart, Dorothy Gish, Enrico Caruso, Lina Cavalliere, Bryant Washburn, Pauline Frederick, Billie Burks, Cecil B. de Mille, George M. Cohan e D. W. Griffith.

* * *

Pearl White assistia a um desfile de tropas em New York, quando ouviu distinctamente alguem dizer:

— Que linda mulher!

Voltando-se, vio que o cumprimento era dirigido a ella e partia de conhecido juiz.

— Eis ahi um juiz imparcial, exclamou promptamente a querida actriz.

THEATRO NACIONAL

A Casa dos Artistas é uma idéa triumphante. Auxilios, donativos, cooperações multiplicam-se. Tudo faz crer, se não houver injustificavel esmorecimento por parte da commissão eleita, que essa aspiração se torne em esplendida realidade dentro de muito menor espaço de tempo do que o que se imaginara.

A commissão installou os seus trabalhos e entregou-se ao fatigante labor das primeiras organizações, estudando as idéas que surgem para activar a collecta de fundos, algumas das quaes, acceitas, foram postas já em execução. Destacam-se entre ellas a cobrança, nos theatros, de 200 e 500 réis, respectivamente, por cadeira ou camarote occupado por artistas, quantias essas que revertem a favor da Casa. Como é sabido por gentil deferencia das emprezas, os artistas theatraes têm franca entrada em todas as casas de espectaculo. Uma outra idéa acceita, é a distribuição de folhas de *coupons* de 200 réis, a pessoas idoneas que da benemerita tarefa de pedir pró-Casa dos Artistas queiram se encarregar. Finalmente a terceira, assente em suas linhas geraes é a realização a 30 de Setembro, — o dia dos artistas — de dous espectaculos cujo producto reverterá inteiramente para a projectada instituição de caridade. Para isso foi pedido aos emprezarios desta cidade que não dêem espectaculos em seus theatros naquelle dia, tendo todos accedido com a resalva, tão sómente, das companhias estrangeiras contratadas e que acaso aqui se achem a 30 de Setembro. Os dous espectaculos desse dia serão no Municipal, pelas Companhias Dramatica Nacional e Leopoldo Fróes, e no Republica, popular, em duas sessões, sendo levado á scena "Tim tim por tim tim", tomando parte na representação artistas de todas as companhias aqui existentes.

Conta a Casa dos Artistas com varios donativos valiosos. São elles: um terreno com 170×300 metros com uma casa com cinco quartos e duas salas, em Jacarépaguá, offerta do Sr. Frederico Figner; um terreno com 10×50, na Penha, do Sr. Duarte Felix; dez contos de réis e opportunamente todo o archivo theatral que pertenceu ao saudoso Sr. Celestino Silva, da Sra. Odilia Machado Coelho; dez mil tijolos, do Sr. Fonseca Moreira, e direitos autoraes de 23 representações de "O Caradura", da Sra. Guilhermina Rocha, da "A ultima hora", do Sr. Antonio Tavares; de "O Zé Luso", dos Srs. Mario Monteiro e Domingos Roque; e da "Gatinha Branca" e "Precisa-se de crianças", do Sr. Candido Nazareth.

A Sra. Beatriz de Almeida não é só uma formosa creaturinha, acaba de se nos revelar uma actriz de merito. Joven e bella, e naturalmente feliz e alegre, encarna, com sincero alvoroto, a mocidade travessa e gentil. Dahi os applausos que no Palace recebe todas as noites.

Primeiras representações

PALACE — "MARIDO EM BRANCO", "vaudeville" em 3 actos de Armont e Gerbidon.

Uma peça engraçadissima, dessas de que o moderno espirito francez se fez uma especialidade, "Marido em branco" que a Companhia Portugueza apresentou para a estréa do Sr. Pinto Grijó, tem feito rir gostosamente ao publico que, numeroso tem affluido ao Palace Theatre.

Resumir um vaudeville francez é sempre tarefa ingloria. Heitor que tem uma amante, para obedecer a certa disposição testamentaria vê-se na contingencia de casar com uma das meninas Bouvarel que, aliás, são noivas. O casamento faz-se... em branco e pelo periodo de tempo necessario á percepção da herança. A escolhida é Jacqueline que não supporta semelhante sacrificio senão até a chegada de seu noivo que volta da Africa. Como faltam varios mezes de prazo Heitor divorcia-se de Jacqueline e casa-se com Suzana, a segunda Bouvarel. A vida de ambos torna-se um inferno, mas Suzana rompe com o noivo e o casamento feito torna-se definitivo. Ha de permeio as mais comicas situações e papeis episodicos grandemente hilariantes.

O Sr. Pinto Grijó, velho conhecido nosso, deu relevo ao "Heitor" que fez brusco e adoidado como convinha. Engraçada tambem a Sra. Aura Abranches na "Suzana" que lhe mereceu uns leves toques caricatos de grande effeito sobre o publico. O Sr. Chaby Pinheiro no "Antonio", um creado dedicado, fez com enorme jubilo da platéa seu primeiro papel francamente comico desatando o riso ruidoso a miudo. Tudo isso, porém, nós esperavamos. Nossa surpreza foi a Sra. Beatriz de Almeida que nos pareceu muito diversa da que apreciaramos em peças anteriores. Agora á sua graça natural juntam-se me-

ritos de actriz, leve desenvolta, dizendo com sinceras inflexões. E nós que, como todo o mundo, não amamos desgostar as damas "chics" temos assim a opportunidade desejada de elogiar sem ficar mal com a consciencia.

Os demais muito concorreram para a harmonia do ensemble sendo de notar, como "mot de la fin", a grande elegancia das "toilettes" femininas.

Companhia Dramatica Nacional

O reapparecimento hoje, no Recreio, da Companhia Dramatica Nacional merece ser registrado como um facto de grande relevo nos annaes do nosso theatro nacional.

Creada ha quasi dous annos, essa companhia, que é de iniciativa privada, tem-se mantido exclusivamente pelo seu proprio valor, valor que tanto é energia e esforço como merito e honestidade artistica. Na capital de S. Paulo, primeiro, depois aqui, a seguir em S. Paulo, em varias cidades do interior daquelle Estado, de novo no Rio, depois em Campos e diversas localidades de Minas Geraes o successo a acompanhou sempre, e a companhia existiu sempre, regularmente organizada, realizando a grande obra da diffusão do gosto pelo nosso theatro para o que, ao lado das obras traduzidas deu sempre logar de destaque aos originaes brasileiros.

O reapparecimento, hoje, dar-se-á com "A estatua", drama do Dr. Pinto da Rocha que é esperado com viva e justa curiosidade. A peça que terá a interpretal-a as Sras. Italia Fausta, na protagonista, Adelaide Coutinho e Davina Fraga e Srs. A. Ramos, João Barbosa e Mario Aroso, mereceu caprichosa montagem que foi levada ao extremo de fazer modelar a estatua necessaria ao desenvolvimento da acção pelo Sr. Modestino Kanto que acaba de ser laureado com o premio de viagem da Escola de Bellas Artes, tendo a Sra. Italia Fausta posado para a execução dessa obra de arte.

Ao director Dr. Gomes Cardim e aos seus esforçados companheiros "Palcos e Telas" felicita com a satisfação de quem incentiva e applaude uma bella obra.

Deixou o Recreio seguindo em "tournée" para S. Paulo a Companhia Nacional de Operetas, direcção Martins Veiga-Luiz Moreira que organisada exclusivamente com elementos nossos levou á scena, com lustre, varias joias do repertorio antigo que o gosto do modernismo lamentavelmente lançara ao abandono. Não nos move, porém, o desejo de fazer o elogio de operetas como "Os Sinos de Corneville", "Surcouf", "Mascotte", "O gallo de ouro", "Os 28 dias de Clarinha", "D. Juanita", "Boccasio", "A Perichole", "O Testamento da Velha" e "O solar dos barrigas" que alli foram á scena em quatro mezes da temporada, julgadas já, mas frisar o que podem no nosso "desmoralisado" meio theatral — como o denominam as más linguas — o esforço bem dirigido e as honestas intenções. Sem ascender ás altas regiões artisticas para o que não possuimos elementos, o que alli se fez foi obra de merito. Interpretação dos papeis, execução da parte musical, marcação e montagem foram além da geral espectativa e por isso durante esses quatro mezes os Srs. Martins Veiga, Luiz Moreira e Samuel Rosalvos, cada qual com uma grande parte de responsabilidades só receberam elogios, tanto mais valiosos quanto elles, e os seus dedicados companheiros de trabalho, os mereceram em absoluto.

CINEMAS

O entrecho, a technica e o protogonista são os elementos essenciaes dum "film", a garantirem-lhe o successo. Ao lado dum enredo bem urdido e da nitidez dos quadros que se apresentam sob o maravilhoso effeito da luz convenientemente distribuida, o protagonista é todo o movimento e vida dum drama, sua soberba encarnação e grandeza de idéa.

MARY GARDEN EM THAIS

Cada um dos artistas cinematographicos, dos que se distinguem por sua grande arte, por sua irreprehensivel "pose" ante a camara photographica, cada um delles tem a sua personalidade inconfundivel, seus traços caracteristicos, sua propriedade de olhar, de mover-se e de imprimir á physionomia as diversas expressões que traduzam sem duvida, claramente, os seus intimos sentimentos.

Vejamos a physionomia mobilissima de Emilio Ghione, o "apache" em carne e osso, incomparavel quando surge previdente e astuto nos "films" policiaes de sua celebridade, vejamos esse tantas vezes celebrizado Za-la-Mort a franzir expressivamente a physionomia sob o dolente olhar de infinita doçura, piedosissimo, da não menos celebre Za-la-Vie, a adoravel senhora Sambucini; olhemos a "mascara" desse extraordinario artista amarello S. Hayakawa que sem expressões inuteis de rosto, quasi sem movimentos de physionomia, do écran nos falla milagrosamentne á alma sobre os mais intensos soffrimentos do despeito e do ciume, sobre as violentissimas emoções do odio occulto; fitemos as tres admiraveis "mascaras" dessa trindade sublime da cinematographia americana, William Hart, Lou Tellegen e Harry Carey, o primeiro que nos conta, ora com o seu olhar fixo, fascinador, ora piscando os olhos como magnetizado, a maneira por que póde morar no arcabouço dum bandido uma alma cystallina, quasi santa; o segundo que nos exprime todos os seus pensamentos de desconfiança extremada, amor proprio e nobreza de alma num simples volver de busto; o terceiro que nos mostra como num angustioso contrahir de sobrecenho carregado rapidamente, como um relampago, póde estampar-se o habito das idéas torvas, dos pensamentos criminosos que ao homem fazem trazer o revolver sempre prompto á defesa ou á aggressão.

CRITICA

AVENIDA

PARAMOUNT — "SEDAS E SETINS" — E' uma novella romanesca com amores contrariados, duellos e raptos, tudo enscenado com grande vigor artistico. A protagonista é Marguerite Clark essa linda creaturinha que a natureza decidiu que fique eternamente menina. E' bom o trabalho da graciosa ingenua cujas expressões de amor são adoraveis, assim como causam bella impressão os jardins da primeira casa apresentada, os beberrões e o rapto.

PARAMOUNT —"INCONQUISTAVEL" ("Unconquered") — Fannie Ward não goza, infelizmente, das sympathias do publico e é pena, porquanto é uma excellente actriz. E' o que se evidencia nesse drama de dilacerantes situações para um coração materno. Um marido que se deixa prender aos encantos de provocante viuva concebe e executa o plano de divorciar-se de sua mulher armando uma scena de flagrante adulterio para tomar-lhe o filho, o que consegue. Um dia um negro doido fugido do hospicio ia sacrificar a crança ao seu deus quando a mãe que estava vigilante offerece sua vida em holocausto. A indecisão do preto, foi a salvação de ambos. E' angustiosa essa scena final, devendo-se destacar o artista que faz o papel de doido.

ODEON

W. H. PRODUCTIONS — "NAS GARRAS DE SATAN" ("Satan's Pawn) — E' um "film" de grande belleza moral, desses cuja divulgação representa um grande serviço prestado á familia. Em resumo trata-se de um pintor que encontra, já casada, a noiva de outr'ora. Ambos sentem reaccender-se o antigo amor e aconselhados a todo o instante pelo o espirito do mal, tendo tido occasião de evitarem um crime, atiram-se afinal um nos braços do outro. O inferno é o destino dos que cahem nas garras de Satan. A protagonista é Bessie Barriscale uma das actrizes de mais bellas expressões dramaticas dos Estados Unidos. Seu trabalho é admiravel, sendo tambem muito bom o do actorr que encarna o Dr. Miller, isto é, Satan.

PALAIS

BLUEBIRD — "AS FAÇANHAS DE RICARDO" — Narrativa impregnada de bom humor essa comedia, cujo resumo já publicámos, agrada pela alegria e belleza natural das scenas. Franklin Farnum interpreta com "entrain" um duplo papel. A plastica e a juventude deliciosa de Juanita Hansen, formosa girl ajuntam um maior attractivo. São engraçados os typos comicos merecendo especial referencia as scenas da ilha que divertem immensamente.

PARISIENSE

"OS SETE PECCADOS MORTAES" ("Seven Deadly S.ns") — 1ª série, "A Inveja" (Envy), das sete que compõem este "film" de aventuaras. Este primeiro capitulo pretende demonstrar os inconvenientes da inveja, mas o "film" degenera e prova, ainda bem, os males provenientes da vaidade, symbolisada no espelho nas mãos de Eva, a invejosa, e de machinações outras que não a inveja propriamente. Na apresentação do "film", Eva cede o primeiro plano ás figuras de Betty, a invejada, do millionario Skinner e do "apache" Rocco.

TESPI — "QUANDO A VIDA NASCEU, A DOR MATOU-A" — Drama delicado, em quatro partes, que apresenta algumas scenas interessantes e moldadas na realidade da vida.

SENNETT — "A SUA TERRIVEL METADE" ("His Bitter Half") — Comedia em dous actos, com as conhecidissimas correrias, pancadaria grossa e tiros de revolver a torto e a direito, classicos nos "films" de reclame commercial, para chamar a attenção do povo, na rua, e que só podem agradar ás crianças. Absoluta falta de originalidade como comedia ou, mesmo, farça. Foram protagonistas Polly Moran e Charles Murray.

PATHE'

FOX — "TRAHIDOS ("Betrayed") — Myriam Cooper ascende rapida e magnificamente no firmamento cinematographico. Seu trabalho nesse "film", cheio de attitudes languorosas e provocações no olhar é digno de especial destaque. O "film" fixa scenas da fronteira mexicana e é mais um attestado do enorme atrazo do turbulento visinho dos Estados Unidos. A acção é viva e de longo desenvolvimento impossivel de resumir em poucas linhas. Trabalho photographico magnifico.

FOX — "ORPHÃ RECOLHIDA" (Unknown 274") — A orphã é June Caprice, dizendo isto está dito tudo. A historia, banal, e mesmo sem interesse. Caprice é sempre linda quando sorri e assim a idéa de lhe dar a interpretar assumptos dramaticos não nos parece feliz. A cadella admiravel que a Fox tem utilisado apparece tambem nesse "film" fazendo cousas maravilhosas.

PHENIX

CESAR — "A MARTYR" — 2ª e ultima série do drama de que é protagonista a formosa actriz italiana Tilde Kassay, no papel de Lourenço de Moray, desempenhando-o brilhantemente. Admiravel, sobretudo, é o maravilhoso effeito de luz sobre o vestuario de "Lourenço no portão da casa de seus paes", a procura de sua filha. Chamamos especialmente a attenção das nossas leitoras para a maneira magnifica por que se veste a formosa Tilde, nesse quadro.

TRIANGLE — "A BALA MYSTERIOSA" ("The Iced Bullet) — Comedia em cinco actos, de que é protagonista William Desmond. A idéa de sonho de que se reveste o "film" já tem sido explorada muitas vezes, mas as partes que essencialmente dizem com a historia da "bala mysteriosa", conseguem prender a attenção dos expectadores. Assim, das cinco partes em que se divide o "film", aproveitam-se as tres que se referem á "bala mysteriosa", sendo nestas enxertadas a primeira parte e a ultima, totalmente dispensaveis á clareza do "film".

IRIS

UNIVERSAL — "O NAVIO FANTASMA" ("The Mystery Ship") — 17º episodio, "O Torpedo Mortifero" e 18º, "A Luta no Ar" — São os ultimos episodios do intenso romance de que são protagonistas Neva Gerber e Ben Wilson, os mesmos do "Telephone da Morte". Tambem tomaram parte neste "film", representando importantes papeis, Duke Worne, Kingsley Benedict, Harry Archer e Neal Hart.

UNIVERSAL — "O REINO VENTUroso" ("Wild Women") — Esplendido e original "film" comico de que é protagonista o grande Harry Carey, que em todos os cinco actos se mostrou o mesmo artista perfeito que costumamos ver nos dramas. Os demais interpretes desta fina comedia e não drama, como se acha no cartaz, foram Molly Mallone, Erns e Verter Pegg, todos artistas de nomeada, que não poderiam deixar de garantir o successo do "film", além de que é realmente interessante o seu entrecho.

E', no seu genero, um dos melhores "films" que ultimamente tem sido apresentado ao publico.

Para trabalhar em opposição a Enrico Caruso como principal figura feminina, a Famous Players acaba de contratar Carolina White, tambem cantora lyrica de renome. Não é uma das maiores extravagancias dos nossos dias o concurso solicitado a peso de ouro das celebridades vocaes, na arte muda?

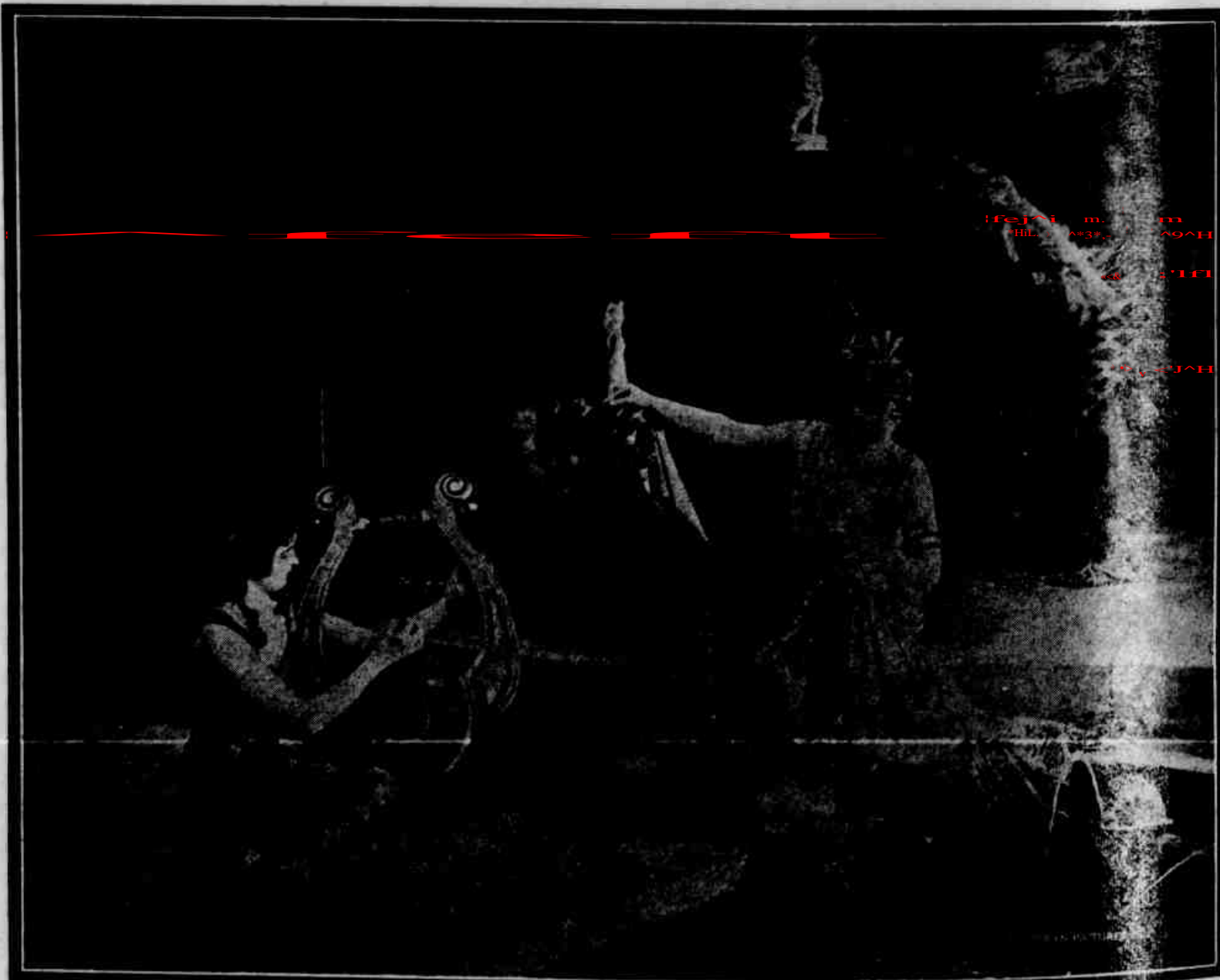
Mary Garden em "Thais" no Odeon

O Odeon vae apresentar, dentro em breve, ao publico do Rio uma obra prima da Goldwyn "Thais" por Mary Garden. Achamos por isso interessante reunir aqui algumas informações sobre essa famosa cantora que como Geraldine Farrar, Lina Cavallieri e agora Eurico Caruso foi encontrar — que contraste! — na arte muda um novo campo para o aproveitamento dos seus dotes artisticos.

Mary Garden é formosa, de estatura mediana, tem olhos azues, muito brilhantes, e cabellos escuro-alourados. Falla sempre animadamente, em tom de voz alta suas maneiras são francas e, ás vezes, asperas mesmo. Nunca se casou nem pensa nisso. E' riquissima, tem uma collecção de pelles avaliada em 150.000 "dollars", e as perolas que em dous fios adornam seu pescoço passam por ser as maiores que existem. Cantou "Thais" mais de oitocentas vezes já. A Goldwin espera que o "film" seja projectado mais de oito milhões de vezes...

A pellicula que a COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA apresenta aos frequentadores do ODEON é das raras que se podem qualificar, com exactidão, de extraordinarias.

THAIS, esse vulto impressionante de mulher que das mais desenfreiadas orgias passou á vida mystica, convertida pelo amor é, por si só uma das mais bellas paginas da historia da humanidade. MARY GARDEN obteve notavel renome encarnando THAIS na opera do mesmo nome, e justamente porque a impressão que causava era grandemente artistica, é que a GOLDWYN se lembrou de fixar em um film o trabalho da formosa actriz afim de que o conhecessem todos os povos do mundo e ainda a posteridade. Na execução de se intento a afamada fabrica não conheceu restricções, tudo empregou para que "mise-en-scène" e interpretação dos demais papeis ficassem á altura da protagonista, e o estupendo resultado de seus esforços vae o Rio conhecer de segunda-feira em deante.

Acreditamos que THAIS seja no ODEON mais um retumbante e demorado successo. O publico saberá recompensar a empreza que, sem medir sacrificios, está exhibindo no Rio os films mais notaveis e mais caros produzidos pelas fabricas norte-americanas.

CIRCOS E ARTISTAS

Estreou em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, a Grande Companhia de Circo e Exposição Zoologica Norte-Americana, que tem como director-proprietario o sr. Anthony Lowande.

Entre outros numeros que têm sido exhibidos devemos destacar os seguintes.

O famoso tigre real de Bengala, Prince, em seu grande salto de tres metros, passando por um arco sobre a cabeça do domador.

"Marietta" e "Luci", tigres do "Prince", no jogo do balanço com os leões e o leão "Booby" no salto por cima de uma escada.

"Menelik", o incomparavel leão cavalgador, que se apresenta em publico em seu grande acto equestre, dominado pelo seu domador, o sem rival Mr. Anthony Lowande. E' o unico exemplo de se vêr um leão montado a cavallo.

A boa "Muzette" saltando sobre o elephante "Baby".

"Jim" e o leão "Prince" no balanço juntamente com a celebre cabra "Candelaria".

A monstruosa puma "Leonella" no seu admiravel salto de 18 pés e passando sobre um arco de fogo.

O celebre porco "Pancho" em seus varios "trucs" e jogando cartas.

O mono "Morritz" o que mais fielmente imita o homem em todos os seus actos.

O tigre real de Bengala, o unico no mundo que dá saltos mortaes.

O elephante "Blondin", o unico no mundo que caminha na corda, joga bolas e football.

A grande pyramide — composta de elephantes, leões, tigres, hyenas, ursos, pantheras, cabras, cachorros allemães caçadores de javalis.

Neste assombroso trabalho toma parte o "Cesar", o mais nobre leão que em toda a parte é o idolo das senhoras e das crianças, pelos seus trabalhos comicos.

Todos esses trabalhos são executados em uma jaula de ferro de 15 metros de diametro e da mais absoluta segurança, sob a direcção do rei dos domadores, Sr. Antonio Godoy.

O Sr. Anthony Lowande aposta 10.000 pesos ouro, em como não ha no mundo outra collecção de féras que trabalhe melhor do que a sua.

⁂

Eis os personagens da revista "O chodó", de Francisco Guimarães ("Vagalume"), que será exhibida no Pavilhão Fernandes, pela companhia dirigida pelo actor João de Deus: "Pafuncio", ("compere"); Plutão, Phosphorriel, 1º, 2º, 3º e 4º Ministros, Cerbero, Director do Museu, Amaral, Rego, Procopio, Felizardo, Charuto, Pitsira, Commissariado de Alimentação, 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Caixa de Phosphoro, Jogo do Bicho, A Roleta, O Dado, A Campista, 1º e 2º Eleitor, Mulatinha do Chodó, Cidade Nova, 1º, 2º, 3º e 4º ladrão, 1º, 2º, 3º e 4º Agente de Policia, Sapataria Progressista, A Cozinheira, 1ª e 2ª Socia, 1º e 2º Fiscal, Coronel, Sinhô, Porteiro, 1º e 2º Popular, Cabo Eleitoral, Seu Carvalho, Vendedor de Amendoim, O Telephone, 1º e 2º Sertanejo, Porta-Bandeira, Diabos, Genios, Monstrengos, Populares, Eleitores, Socios e Convidados da Kananga do Japão, Vivandeiras e Atiradores do Tiro 115.

O 1º quadro do 1º acto, no "Museu de Raridades e Preciosidades"; o 2º quadro na "Cidade Nova"; o 3º quadro na "Kananga do Japão" e o 2º acto na "Praça da Bandeira".

A musica será do maestro Archimedes de Oliveira.

*** — Só no proximo sabbado será reaberto o Pavilhão Sete de Setembro, sob a gerencia do Sr. Pedro Gonçalves.

*** — A "troupe" Salvini irá trabalhar no Pavilhão Sete de Setembro.

*** — Subirá a scena no Pavilhão Fernandes a revista "A Cidade Nova".

*** — Continúa em Friburgo a "troupe" Adelino Motta, cujos espectaculos têm sido muito concorridos.

*** — Eduardo das Neves, o popular cantor brasileiro, reapparecerá no Rio, no Pavilhão Sete de Setembro.

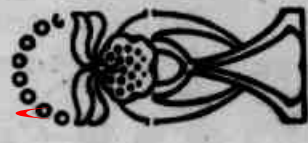
*** — O Pavilhão Fernandes acaba de passar por uma grande modificação: foi assoalhado todo o picadeiro e sobre elle enfileiradas as cadeiras, o que quer dizer perdeu todo o aspecto de circo.

Vagalume.

Guerreiro-Film

A Empreza *Guerreiro Film*, acaba agora de editar um film de extraordinario successo, devido aos multiplos esforços dos seus dirigentes Srs. Joaquim Guerreiro e Arlindo Fraga para a sua primorosa factura que é sem exaggero tão boa ou superior a muitas que nos vêm do estrangeiro. Folgamos poder dar esta noticia aos nossos leitores que, certamente, se sentirão jubilosos de vêr como prospera a industria nacional, que apezar do pouco estimulo que o ambiente lhe proporciona, vae caminhando a passos gigantescos para a mais absoluta perfeição. "Amor e bohemia" é uma preciosa comedia de ambiente artistico, de que é autor o conhecido caricaturista e pintor, Sr. Joaquim Guerreiro, homem multiple, que maneja o lapis, com o mesmo fulgor que a penna e a musica, que não só teve a habilidade de nos apresentar um precioso entrecho em "Amor e bohemia", como teve a attrahente idéa de escolher para seus protagonistas os nossos mais conhecidos homens de lettras, jornalistas, pintores e caricaturistas nacionaes e estrangeiros; assim, admiramos na téla cinematographica as figuras authenticas de Belmira Braga, Raul Pederneiras, Benedicto Calixto Amaro Amaral, Helios Seelinger, Corrêa Dias, Franciscconi, Manuel Móra, Jayme Victor, Guerreiro, Ballestone, Castaldi e varios outros collegas que de momento nos não recordamos. A photographia é admiravel e devida ao habil e conhecido operador cinematographico Alberto Botelho.

Uma parte da receita é destinada ao Retiro dos Jornalistas.

MODAS

1 — "Chemise" de linetta branca com casaco de "foulard" estampado, fechado por laços de velludo preto. — 2 — Vestido em riscas, com sóes, "lavande e branco, cinto de velludo preto, chapéo de lã "lavande. — Casaco em trykho cenaja com reversos de lã "tricotée" preto e branco. Chapéo egual.

*** As saias, sempre estreitas em baixo, inflarão para a cintura em *poufs* ou *drapés*. Montadas um pouco abaixo da cintura, comportarão pregas ou franzidos. Um outro detalhe que nunca mais desappareceu desde a tentativa de *jupe-culotte* é a orla *retroussée* a zuavo, isto é, colhida pelo lado de dentro, frequente em muitos modelos.

*** Não ha, porém, senão quanto ás linhas geraes, moda definida. Lucile, por exemplo, adoptou os *enroulements* e os drapés, tunicas muito amplas sobre forros sempre muito estreitos, *encolures* redondas ou largamente chanfradas em ponta. Bourniche se especialisou em vestidos direitos de uma só peça, *plissés* ou não. Em Redfern são as saias e corpos muito vagos, por vezes *drapés*, preferidos os tecidos estampados, emquanto que Berthe Hermance continúa fiel á *robe-chemise*, alegrada de um collete de *piqué* ou de setim.

MLLE. LUCETTE.

Correspondencia

JUSTINA JUSTA — Em todas as democracias são votos vencedores, os da maioria... Publicaremos, comtudo, os retratos que pede, pois que nosso interesse é agradar a todos os leitores e... ás leitoras principalmente.

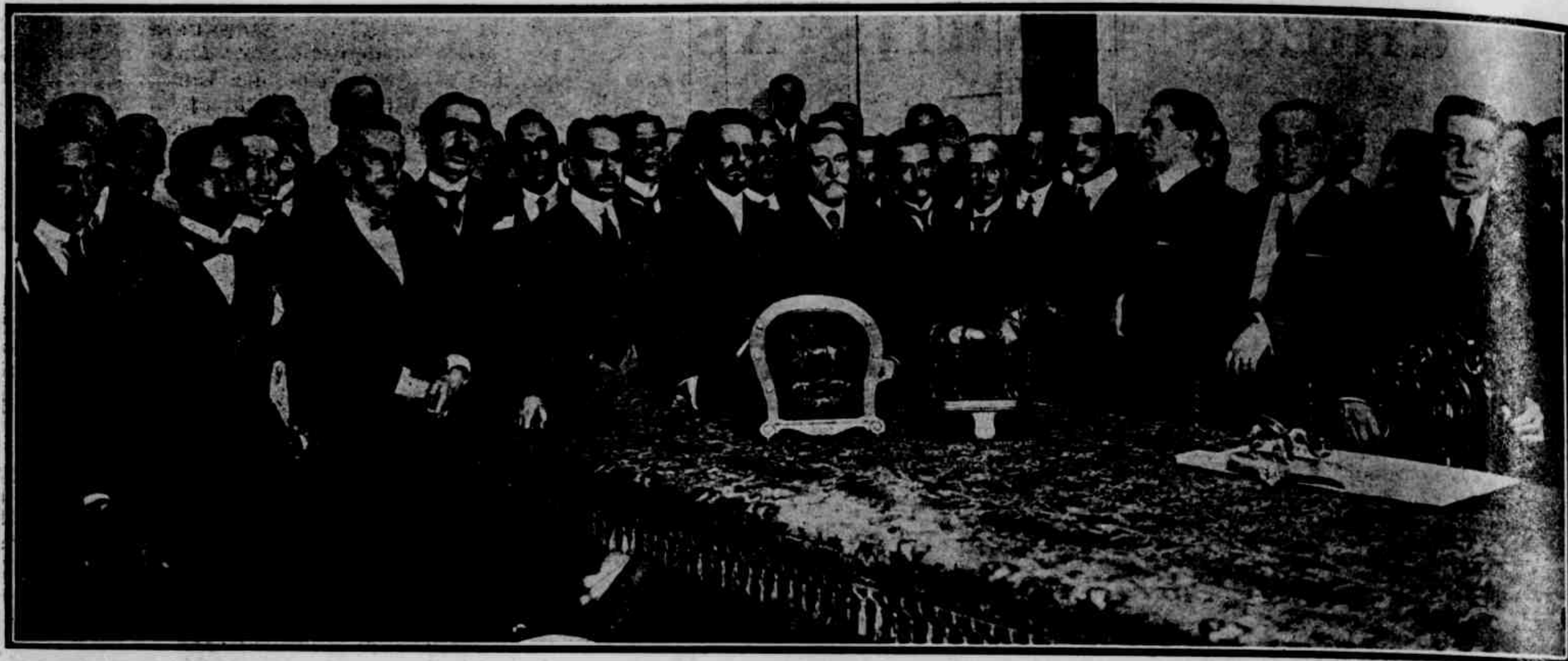
MLLE. APAIXONADA — Para que abusa das reticencias? Que pena não podermos ver o seu album! Vivian Martin e Theda Bara já illustraram a nossa primeira pagina. Recebemos o beliscão... Vae ser remettido o que pede.

WALSH DESMOND — George é casado com Scena Owen, tem um filhinho; é o seu verdadeiro nome. Bertini é solteira e não pensa em casar-se.

MOLLIE KELLARD — Todos os que pede estão a espera de opportunidade... e de espaço.

BILL KENNEDY — Dirija-se ao Sr. Morris Winick, "Jornal do Commercio", 2º andar, sala 18. Logo que possuamos um bom retrato.

DOROTHY LOVE — Attendel-a-emos logo que nos seja possivel, e com o maior prazer.

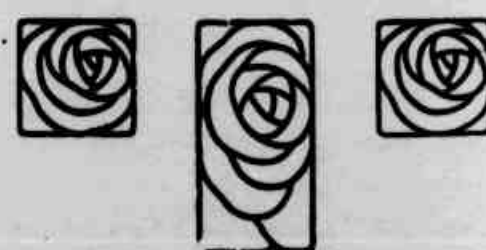
ELENA — A par e passo esforçar-nos-emos por attender ao que péde com tanta brandu-

Alliança Republicana

Foi um dos mais importantes factos politicos da semana a reunião da Alliança Republicana para homologar a candidatura do Sr. Coronel Pedro Reis á vaga de Senador pelo Districto Federal.

A' reunião, que foi presidida pelo Dr. Paulo de Frontin compareceram os Srs. Deputados Octacilio Camará, Azurém Furtado, Aristides Caire, Sampaio Corrêa e Rocha Miranda, todos os intendentes, os Srs. Jeronymo Beretta, Geremario Dantas, Antonio Penido, além de outros.

O Dr. Paulo de Frontin usando da palavra fez o elogio da personalidade do Sr. Coronel Pedro Reis, evidenciando que essa candidatura representava o pensamento unanime de todos os presentes, sendo suas palavras apoiadas com enthusiasmo com longos applausos.

Fallaram outros oradores, sendo todos muito applaudidos.

A reunião realizou-se no Derby Club. Nossos "clichés" reproduzem a mesa que presidiu os trabalhos e um aspecto da numerosa assistencia.

ra. Procure, se é do seu agrado, outro meio de expansão... Não nos oppomos a isso, pelo contrario.

MARY BOOTH — Ahi vão ellas: Marguerite Clark, 31 annos; Olive Thomas, 20; Madge Evans, 9; Wallace Reid, 26 e William S. Hart, 42.

MLLE. C. DE V. — Gratos pelo interesse que toma pela nossa revista. Não sabemos informar o que pede. Sobre os demais assumptos seria melhor nos telephonar, 70 central, das 20 horas em diante. Gostamos da "pose" de Mary Nash... Excellente, não acha?

YOLANDA — Hoje, Jane tem 12 annos. Ha muitos.

ROSA PRINCIPE NEGRO — George Walsh com um só dente, e de dentadura? Mas, meu Deus George assim, acaba como aquelles noivos, da historia, em que tudo era artificial... Theda Bara, coração de tigre, inconquistavel? Mas, se acreditamos que é justamente tudo o que ha de mais contrario... Sim, opportunamente.

A. MILONE — Não sabemos a que ns. 1, 2 e 3 se refere.

I. MONSTHYS — Já lhe dissemos que seus versos não são versos. Depois essa cousa de se sentir arqueado quando vê June parece-nos força de expressão...

Officinas Graphicas do *Jornal do Brasil*